

MBARTE

Newsletter da MBlois Galeria de Arte

Nesta Edição

Tintas novas criam novas possibilidades na Arte

ENTREVISTA
Luiz Ernesto

A ARTE ATRAVÉS DO TEMPO
Impressionismo
Impasto

EXPOSIÇÕES IMPERDÍVEIS

ARTE É NOTICIA!

MBlois Galeria de Arte

t. 21 9 9138-3522

f. 21 3439-5009

e. exposicoesmbgaleria@gmail.com

e. Rua Visconde de Pirajá, Galeria 111 - Loja E -
Ipanema - Rio de Janeiro, RJ

<http://www.mbloisgaleriadearte.com.br/>

Edição: Grazielle Firmino

Revisão e conteúdo: Marlene Blois



Obra de Saype, Praia de Copacabana - Reprodução da internet

TINTAS NOVAS CRIAM NOVAS POSSIBILIDADES NA ARTE

Para os impressionistas (Monet, Degas, Renoir entre outros), as tintas portáteis e as cores sintéticas que lhes eram oferecidas os fizeram sair dos ateliês e pintar diretamente em contato com a natureza em cores vivas. Duzentos anos depois, o acesso a tintas que não agredem o meio ambiente, possibilitou o artista francês Saype sair pelo mundo com uma nova proposta- criar a céu aberto em espaços amplos, diretamente no solo, em 30 cidades ao redor do mundo. São desenhos de mãos entrelaçadas com dimensões gigantescas com melhor visão do alto, usando tintas biodegradáveis à base de carvão vegetal e giz. O artista tem como proposta criar obras efêmeras que fiquem na memória das pessoas, mas não no solo onde foram criadas.

Saype usa arte de uma maneira *ecorresponsável*, ao pesquisar durante um ano uma receita de tinta que não degradasse o ambiente, envolvendo estudos de solo, fauna e flora antes de depois da pintura.

No Brasil já fez interferências no Rio de Janeiro, na praia de Copacabana e no morro do Zinco, no Estácio. Em Brumadinho/MG o artista voltou a desenhar suas mãos entrelaçadas.

LUIZ ERNESTO

Entrevista com Luíz Ernesto- Artista plástico, e professor da EAV Parque Lage. .



Quando a Arte chegou a sua vida?

É um pouco daquele clichê que todo mundo fala: quando eu era pequeno eu desenhava...rs, mas é verdade. Meu pai trazia folhas de papel ofício para mim e enquanto meus irmãos brincavam na rua, eu ficava deitado no chão embaixo da mesa de trabalho dele desenhando. Desenhando por horas.

Você tinha quantos anos?

Eu tinha uns 9 anos ou 10 anos. Quando eu fiz doze anos minha mãe descobriu que a pintora Misabel Pedrosa, que morava na rua, dava aulas no seu ateliê, este foi o primeiro curso. Então a Arte chegou para mim através destes cursos. Mais tarde, em 1975, eu entrei na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, onde fiz dezenas de cursos e de lá, nunca mais sai.

Quando você começou a usar a palavra no seu trabalho/na sua obra?

Sempre tive uma relação grande com a palavra. Gosto muito de ler. Gosto de poesia, de romances e, além disso, eu dou aula, que é uma forma de pensar a Arte através da palavra. No meu trabalho começou timidamente, com uma única palavra num trabalho e aos poucos fui tendo mais coragem, mais segurança de introduzir outras palavras, até formar frases, que é o que eu faço hoje. Não foi uma coisa programada, mas é como se a imagem suscitasse uma frase. Então, quando começo um trabalho geralmente o que me guia é a imagem, a palavra vem depois.

O que é para você ser um professor de pintura?

Para mim, ensinar é uma troca prazerosa. Conversar e trocar ideias é uma maneira de você se ver através do outro. Quando tenho que comentar trabalhos de alguém que são completamente diferentes dos meus, digo, com propostas artísticas diferentes das minhas, aí, me deparo com questões que talvez não me desafiariam, se não fossem as aulas. Logo é uma maneira de aprender também. Eu vejo muito por esse prisma: o da possibilidade de você estar conversando com alguém que tem um ponto de vista diferente do seu.

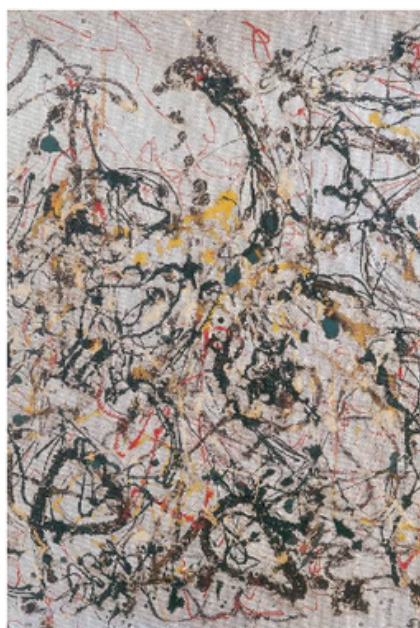
A ARTE ATRAVÉS DO TEMPO

IMPRESSIONISMO

Na busca de ângulos incomuns e empregando palheta de muitas cores, surge na metade do século XIX, em Paris, um grupo de artistas - os impressionistas - desejando o rompimento de padrões e domínio das academias de arte então vigentes. Na exposição independente que os lançou na capital francesa, a impressão era de obras inacabadas, que deixaram o preto de fora e usavam novas cores e tintas portáteis, valorizando a luz inconstante do ar livre onde pintavam. A técnica com pouca precisão, de pinceladas “alla prima” aplicadas diretamente na tela em cenas do cotidiano e paisagens, atingem o que pretendiam- a captação de momentos especiais, fugazes, com base na fotografia. As teorias científicas sobre as cores, as gravuras japonesas os inspiraram, como também Eugène Delacroix. Destaque para: Renoir, Monet, Degas, Pissarro.



*Mulher com Sombrinha (1875, 1886-1887)
de Claude Monet -Reprodução da internet*



*Pintura “Número 16”, de Jackson Pollock,
leiloadada para angariar fundos
para o MAM do Rio.*

IMPASTO - A busca da textura

A técnica refere-se à aplicação extremamente pesada de tinta na obra, muito usada pelos impressionistas. A maneira empastada como usavam as tintas, buscava mostrar rapidez e total liberdade de criação ao pintar. Antes quando artistas empregavam o impasto usando tinta a óleo, criavam uma textura áspera e densa, para passar a textura de grossos tecidos, de pele envelhecida. Mesmo considerada uma técnica vulgar, Van Gogh rompe com o usado até então, buscando transmitir de forma direta e intensa suas emoções. Muito antes, Rembrandt já se valia da técnica, que Jackson Pollock também empregou com grande maestria, como também o fizeram Kooning e Lucian Freud, além de vários artistas contemporâneos.

Exposições imperdíveis!

PROJETO PORTINARI EXPOSIÇÃO INTINERANTE - LEVA A ARTE COMUNIDADES NO RIO DE JANEIRO - Visitação Gratuita, confira os locais.

- **Biblioteca Parque da Rocinha** - 14 a 27 de agosto, das 8h às 20h (fecha aos domingos) - Estrada da Gávea 454, Rocinha, Rio de Janeiro
- **Museu do Graffiti, Pavuna** - 28 de agosto a 10 de setembro, das 8h às 18h (fecha aos domingos) - Avenida Pastor Martin Luther King Júnior 12528, Pavuna, Rio de Janeiro
- **Instituto Nacional de Educação de Surdos, Laranjeiras** - 11 a 24 de setembro, das 8h às 18h (fecha aos domingos) - Rua das Laranjeiras 232, Laranjeiras, Rio de Janeiro
- **Ekballo, Madureira** - 25 de setembro a 8 de outubro, das 8h às 18h (fecha aos domingos) - Rua Domingos Lopes 802, Madureira, Rio de Janeiro
- **Gomeia Galpão Criativo, Duque de Caxias** - 9 a 22 de outubro, das 10h às 18h - Rua Doutor Lauro Neiva 32, Jardim Vinte e Cinco de Agosto, Duque de Caxias.

INQUIETUDES - MBLOIS GALERIA

Coletiva presencial, entrada franca, de 31/08 a 15/09/2022. Segunda a sexta, das 14 às 18h. Rua Visconde Pirajá, 111, Loja E. - Ipanema -Rio / RJ.

ARTE É NOTÍCIA!

O ROCK IN RIO 2022 UNE MÚSICA E GRAFITE COM TRABALHOS DE OSGEMEOS

Otávio e Gustavo Pandolfo conhecidos internacionalmente como OSGEMEOS fazem sua estreia no Rock In Rio deste ano com uma instalação imersiva inédita. No Parque Olímpico em Jacarepagua a obra irá ocupar um espaço de 100 m², os irmãos artistas ainda não revelaram qualquer croqui do projeto, mas aguçam o interesse pelo que vão apresentar quando dizem que o trabalho terá uma “área infinita”. A obra será interativa e vai misturar grafite, arte digital, música e o improvisado, uma das características do processo criativo dos irmãos.

EM ROMA UM NOVO MUSEU, O MUSEU DELL'ARTE SALVATA

O Museu de Arte resgatada, ou seja, um museu que recupera obras de arte de ladrões de escombros e outros desastres, de antigos naufrágios ou da devastação do tempo. A primeira exposição irá até 15 de outubro, expondo arte saqueada da Itália. São milhares de peças de arte que voltam a Itália e frustram o mercado ilegal tanto de arte quanto de peças arqueológicas. A exposição apresenta vasos e esculturas greco-romanas e moedas datadas do século VII ao terceiro a.C. Já o museu Horniman de Londres esta devolvendo a Nigéria 72 objetos saqueados no século IX, incluindo os 12 Bronzes do Benin.

Colaboraram neste número

Entrevistado: Luiz Ernesto / Revisão gráfica: Alessandra Fontes Moura